



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Rodovia BR 364 - Km 192, Zona de Expansão Urbana
Caixa Postal nº 03, CEP: 75801-615
Fone: (64) 3606-8262-www.coec.jatai.ufg.br

**RELATÓRIO FINAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DE RODAS DE CONVERSAS PARA
DISCUTIR A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

JATAÍ- GO

2020



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Rodovia BR 364 - Km 192, Zona de Expansão Urbana
Caixa Postal nº 03, CEP: 75801-615
Fone: (64) 3606-8262-www.coec.jatai.ufg.br

EQUIPE TÉCNICA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PRÓ-REITORA PRÓ-TEMPORE DE EXTENSÃO E CULTURA:

Profa. Dra. Ludmila Grego Maia

PRÓ-REITORA ADJUNTA PRÓ-TEMPORE DE EXTENSÃO E CULTURA E COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO:

Profa. Dra. Cristiane José Borges

COORDENAÇÃO DE CULTURA:

Prof. Dr. Valcinir Aloisio Scalla Vulcani

COORDENAÇÃO DE ESPORTES:

Profa. Dra. Angela Rodrigues Luiz

COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DE PROJETOS E FOMENTOS DE AÇÕES:

Prof. Dr. Piero Iori

TÉCNICO ADMINISTRATIVO - CENÓGRAFO :

Aires Francisco de Oliveira

BOLSISTAS:

Alfredo Gomes de Araújo Neto

Victor Eduardo Bispo de Souza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Rodovia BR 364 - Km 192, Zona de Expansão Urbana
Caixa Postal nº 03, CEP: 75801-615
Fone: (64) 3606-8262-www.coec.jatai.ufg.br

RELATÓRIO FINAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DE RODAS DE CONVERSAS PARA DISCUTIR A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

APRESENTAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de qualificar as ações de extensão na Universidade Federal de Jataí (UFJ), a PROEC adotou uma estratégia metodológica intitulada “Rodas de Conversa” sobre os mais diversos aspectos da Extensão Universitária, com objetivo de discutir sobre o conceito, modalidades e diretrizes da extensão no contexto de construção de uma “nova” Universidade, buscando um alinhamento conceitual e maior aproximação com as resoluções e normas que versam sobre o tema.

As rodas aconteceram nos dias 01 de julho, 12, 19 e 26 de agosto e 09 e 16 de setembro de 2020 e marcam um processo de aproximação da pró-reitoria com a comunidade universitária para ouvir, debater e buscar conjuntamente propostas e conceitos sobre o que queremos/entendemos enquanto Extensão Universitária na UFJ.

Aqui abordaremos uma síntese e um diagnóstico realizado sobre o evento, nos seus diversos dias, e a interação com a comunidade universitária participante.

Cronograma das Rodas de Conversa sobre Extensão

- 01 de julho de 2020 – Bate papo sobre extensão com professores Emiliano Lôbo de Godoi (UFG) e Olgamir Amancia Ferreira (UNB).
- 12 de agosto de 2020 – Diretrizes e modalidades de extensão - conduzido pela equipe PROEC-UFJ.

- 19 de agosto de 2020 – A extensão com o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - conduzido pela equipe PROEC-UFJ.
- 26 de agosto de 2020 – Relatos de experiência de ações de extensão sendo apresentado o Projeto Rondon pelo prof. Christiano Peres Coelho.
- 09 de setembro de 2020 – Inserção curricular da Extensão com a professora Silvia Ribeiro de Souza (UNB).
- 16 de setembro de 2020 – Programas de Extensão da UFJ - conduzido pela equipe PROEC-UFJ.
- 03 de dezembro de 2020 - "A construção histórica do movimento da educação popular em saúde e de sua contribuição para a reorientação da assistência à saúde no Brasil" - Com o Professor Eymard Mourão Vasconcelos (UFPB).

AValiação dos Participantes

Por meio de uma pesquisa consultiva (formulário Google) com os participantes das Rodas de Conversa, detectamos que **todos** responderam que *“conseguiram esclarecer sobre o conceito e diretrizes da extensão universitária”*, que *“os temas abordados foram importantes para sua prática”* e que *“o formato adotado foi adequado”*.

Dentre os participantes da pesquisa consultiva, 90,9% consideraram o *“tempo definido em cada roda de conversa foi suficiente”*. A maior parte dos participantes das Rodas de Conversa ficaram sabendo do evento por meio do whatsapp (36,4%), seguido de site da Ascom/UFJ (27,3%), e-mail recebido (18,2%) e por meio de conversa com alguém (18,2%).

Quando perguntados em qual horário consideraria mais adequado para que ocorram as rodas de conversa, para 36,4% consideraram o início da manhã e também o início da noite como melhor horário; e para 27,3% o melhor horário seria no fim da tarde.

As Rodas de Conversa foram muito bem avaliadas pelos seus participantes, sendo a questão da *“dialogicidade”* adotada muito destacada nas avaliações, como descrito abaixo:

“Possibilidade de trocas de experiências” com “participação de profissionais de outras instituições”, “troca de experiência vivenciada na prática como um ponto forte”, “experiências trazidas

pelos palestrantes com sucessos e insucessos que apontam rumos para enfrentar as dificuldades com mais segurança e preparo”, “troca de experiências entre docentes (mesmo de cursos completamente diferentes) deu boas idéias, possibilitando inspiração nas soluções para resolver problemas de execução de projetos” e que as Rodas de Conversa “são momentos enriquecedores para troca de experiências e servem como ação estratégica de valorização da extensão universitária”.

Os participantes da avaliação destacaram também a *“importância da extensão”*, como por exemplo *“com as novas diretrizes curriculares”* a serem estabelecidas na Universidades, além de apontarem positivamente quanto a *“metodologia de exposição e de execução”* dos *“temas escolhidos”* que foram *“diversos e bem aplicados”* e o formato das Rodas de Conversa que *“ao invés de palestras, é muito interessante, sendo extremamente válido”*.

Outro aspecto abordado foi o tempo para as Rodas de Conversa: *“o tempo dos encontros foi muito bom”*, que *“as discussões não se demoraram, foram bem objetivas e ficou num formato bem ágil”* e que é necessário *“ter mais momentos como os que foram possibilitados”*.

Um ponto destacado entre os participantes da avaliação, e que merece muita atenção entre a comunidade acadêmica, foi em relação número de participantes das Rodas de Conversa. Os participantes destacaram:

“Uma pena o acesso e interesse das pessoas da comunidade como todo”, que “poucos participaram em termos numéricos e foi um trabalho extremamente esclarecedor e muito bem organizado”, que “era possível mais pessoas participarem” e apontaram a possibilidade de existir “preconceitos da comunidade acadêmica com relação à extensão”.

Nesse sentido, um dos participantes salientou a necessidade de *“mais divulgação, ou outra estratégia, que proporcione mais participação tanto de alunos, quanto docentes e técnicos”*.

Com a presente avaliação também foi possível evidenciar as fragilidades a fim de que as mesmas sejam sanadas para as próximas Rodas de Conversa, como por exemplo, ser um evento:

“Muito teórico” e a necessidade de “que as discussões fossem mais práticas”, com uma limitação maior da fala dos participantes, isso porque *“alguns gostam de se expressar de uma forma delongada”* causando *“cansaço dos participantes”* e *“desvio do foco do assunto que está sendo tratado”*; *“demora para iniciar”* as Rodas de Conversa e a necessidade de *“ter um tempo maior de discussão”*.

Por fim, os participantes foram estimulados a informar quais temáticas poderiam ser abordadas em outra(s) roda(s) de conversa sobre Extensão, sendo estas:

- *“Estratégias de aplicabilidade da extensão universitária no contexto da comunidade”*;
- *“Reforçar a temática inserção curricular da extensão por meio de disciplinas e trazer profissionais de informática para explicar como adequaram e quais custos tiveram com os sistemas integrados de gestão”, “Abordagem prática da curricularização dentro de cada curso” e “Curricularização da extensão - importante as conversas conseguirem influenciar os docentes e TAE’s para conduzir a extensão de forma exitosa”*;
- *“Passos para registrar um projeto de extensão”*;
- *“Valorização da atividade extensionista (discutir sobre formas de valorização de práticas extensionistas como atividades transformadoras para a universidade)”*;
- *“Como potencializar as ações de extensão no currículo mesmo que não tenhamos ainda apoio financeiro para a realização delas”*;
- *“Divulgação de mais projetos que são desenvolvidos na UFJ e também dicas de como elaborar um projeto de extensão interessante (poderíamos discutir sobre demandas reais do nosso contexto (Jataí/UFJ) para que os projetos de extensão consigam atender sempre com mais excelência à comunidade/sociedade”*;
- *“Metodologias participativas, papel da extensão na formação profissional, mercado de trabalho para o extensionista, revista e publicação sobre práticas de extensão, formação e extensão realizada por núcleos e grupos da UFJ e de movimentos sociais e coletivos da região sudoeste de Goiás”*;

- *“Publicação de extensão - devido a dificuldades de se produzir trabalhos publicáveis dos projetos desenvolvidos”*
- *“Aprofundamento de como se darão os programas de forma mais efetiva, por exemplo, selecionando um bairro e mostrando como poderia ser efetivo os projetos daquele bairro, de forma integrada”.*

ELEMENTOS IDENTIFICADOS PELA PROEC-UFJ A PARTIR DAS RODAS DE CONVERSA

- Entusiasmo e expectativa dos participantes com relação ao futuro da extensão na UFJ;
- Dúvidas conceituais;
- Pouca comunicação das ações de Extensão na própria comunidade universitária;
- Reflexão das “nossas” ações de extensão: realmente estamos fazendo extensão universitária na sua essência (diretrizes da extensão)?
- Detecção de gargalos na nossa região (possibilidade de atuação extensionista da UFJ);
- Pouca participação (termos relativos e absolutos);
- Dúvidas sobre a extensão enquanto componente curricular;
- Extensão como parte das atribuições docentes;
- Interesse em conhecer as ações que as unidades desenvolvem;
- Importância de consolidação de ações institucionais;
- Necessidade de construção de documentos norteadores;
- Reflexão sobre a importância e valorização da extensão;
- Necessidade de se fortalecer a interdisciplinaridade.

ALGUMAS REFLEXÕES

A partir dos encontros, foi possível perceber que a extensão universitária precisa ser fortalecida e que apesar dos servidores desenvolverem ações, as mesmas ainda precisam de suporte e orientação. Há um esvaziamento do conceito e das diretrizes, sendo necessário outros espaços de reflexão e discussão para dar maior suporte e entendimento na elaboração das propostas.

Nesse sentido, é fundamental o apoio dos Coordenadores das Atividades de Extensão e Cultura (Caex) que são o elo da PROEC com as unidades e conhecem a realidade das áreas em que estão inseridos, sendo essenciais para qualificar esse processo. Também a importância do Caex se dá na primeira avaliação e contato dos mesmos com as ações cadastradas, podendo nesse momento identificar possíveis necessidades de alterações, orientando para melhor adequação na direção dos documentos norteadores da extensão universitária.

ENCAMINHAMENTOS

Com base no que foi exposto verifica a necessidade de continuidade das Rodas de Conversa junto a comunidade acadêmica, pois se mostrou uma excelente forma de diálogo sobre Extensão. Outro aspecto que deve ser mais explorado é a necessidade de mais exemplos práticos para ilustrar aos participantes e potenciais coordenadores de ações de Extensão. Necessidade de uma maior e mais efetiva divulgação das Rodas de Conversa, atingindo e sensibilizando a necessidade de participação da comunidade acadêmica como um todo (docentes, técnicos e discentes) e claro a comunidade externa.